EMPREENDEDORISMO E ENGENHARIA DE PRODUÇÃO: O PERFIL EMPREENDEDOR DO ALUMNI UNIFAJ

Entrepreneurship and production engineering: The profile entrepreneur Alumni Unifaj

Delgado, Vivianne Vieira
Centro Universitário de Jaguariúna - UniFAJ

RODRIGUES, Ana Paula Alcântara
Centro Universitário de Jaguariúna – UniFAJ

CASTRO, Camila Cristiane
Centro Universitário de Jaguariúna - UniFAJ

JACOMASSI, Izabela
Centro Universitário de Jaguariúna - UniFAJ

BUENO, Leandro Franco
Centro Universitário de Jaguariúna - UniFAJ

RESUMO: A aplicação do empreendedorismo junto à Engenharia de Produção tem um grande sucesso, engenheiros de produção são destinados a resolver problemas com criatividade e inovação e dentro da própria graduação são aplicados diversos projetos estimulando o aluno a desenvolver seu perfil empreendedor, criar uma solução prática e eficaz para os projetos propostos, com isso gerando inúmeras oportunidades de serviços e produtos inovadores tendo diversas possibilidades de empreendimentos. Quando o engenheiro começa a empreender ele tem como base habilidades técnicas, porém precisa desenvolver suas habilidades e perfil empreendedor. O artigo traz como resultado a análise de um estudo de caso realizado com os alunos de Engenharia de Produção graduados pela Unifaj, mostrando a visão sobre o perfil empreendedor.

Palavras-chaves: Empreendedorismo, Inovação, Carrera.

ABSTRACT: The application of entrepreneurship with production engineering is a great success, production engineers are destined to solve problems with creativity and innovation and within the graduation itself are applied several projects stimulating the student to develop his entrepreneurial profile, create a practical and effective solution for the proposed projects, thus generating innumerable opportunities for innovative products and services with several possibilities of projects. When the engineer starts to undertake it is based on technical skills, however he needs to develop his skills and entrepreneurial profile. The article results in the analysis of a case study carried out with the production engineering students graduated by Unifaj, showing the vision about the entrepreneur profile.

Key-words: Entrepreneurship, Innovation, Career.

INTRODUÇÃO

O empreendedorismo é a arte de inovar e arriscar colocando em prática suas habilidades e competências. Muitos engenheiros de produção possuem ótimas ideias, mas é necessário desenvolver habilidades para transformá-las em soluções inovadoras. Através da graduação na Unifaj o engenheiro de produção é estimulado a desenvolver seu perfil empreendedor.

Segundo Idalberto Chiavenato (2012)

> *Para ser bem-sucedido o empreendedor não deve apenas saber criar seu próprio empreendimento. Não basta criar ou inovar apenas no começo e uma vez somente. Deve também saber gerir o seu negócio para mantê-lo e sustentá-lo em um círculo de vida prolongado e obter retornos significativos de seus investimentos. Isso significa administrar; em outras palavras, planejar, organizar, dirigir e controlar todas as atividades relacionadas direta ou indiretamente com o negócio.*

O empreendedorismo vem do francês (*entrepreneur*) e significa assumir risco e começar de novo. Os primeiros vestígios de alguém que começou a fazer isso foram no século XVII, onde os empreendedores daquela época tinham um acordo com o governo para realizar a produção dos seus produtos. Richard Cantllon foi um escritor e economista importante foi um dos criadores do empreendedorismo, que diferenciou o empreendedor do capitalista. O empreendedorismo surgiu no Brasil na década de 90, devido à entrada de fornecedores estrangeiros para controlar preços, que seria o começo para o crescimento do país. Entretanto, surgiram alguns problemas para pessoas que não conseguiriam competir com esses estrangeiros.

É importante que o empreendedor tenha conhecimento na área do projeto, que busque as informações relacionadas a sua ideia, usando as suas habilidades e conceitos para transformar a ideia informal, em um projeto viável.

As atuações e o mercado de trabalho do engenheiro de produção são um dos motivos qual mais atraem pessoas interessadas no curso, a gama da área profissional é bem grande diferente de outros cursos que a área de atuação profissional e bem compacta e especifica, segundo a Abepro temos dez áreas e cinquenta e sete subáreas.

As oportunidades são multidisciplinares, o engenheiro de produção pode atuar em diversas áreas e não somente da indústria como muitos

pensam, o engenheiro pode também ser empreendedor em qualquer seguimento seja indústria ou comercio.

O mercado de Engenharia de Produção está em alta devido o estado da economia Brasileira, como já dito o engenheiro é multidisciplinar com isso as empresas buscar contratar um engenheiro, pois ele pode exerces funções diversas dentro da empresa, trabalham com pensamento em redução de tempo, custos, estoques excessivos, superprodução, processamentos desnecessários e movimentação desnecessária, com isso trazendo muitos benefícios e ganhos para as empresas.

Objetivo

O objetivo é realizar um estudo de caso para analisar o perfil empreendedor do engenheiro de produção da Unifaj e o quanto isso pode influenciar no sucesso de sua carreira profissional. Na Engenharia de Produção, pode-se observar que o conceito de empreendedorismo tende a crescer a cada ano, pois nela estuda-se o desenvolvimento de produto ou serviço e a solução de problemas, e quando eles são unidos, verifica-se que o termo empreendedorismo tem muito valor agregado, pois surgem ideias, criatividade e inovação

Estudos comprovam em muitos casos o perfil empreendedor não nasce com a pessoa, porém estudiosos do empreendedorismo citam que esse perfil pode ser desenvolvido ao decorrer de sua carreira, e ao adquirir experiência ao assunto.

DESENVOLVIMENTO

Conceitos e Evolução Histórica do Empreendedorismo

Empreendedorismo significa empreender, criar algo novo, identificar oportunidades que agregam valor, ter criatividade e imaginação.

Segundo o SEBRAE entende-se como empreendedor aquele que inicia algo novo, que vê o que ninguém vê, enfim aquele que realiza antes, aquele que sai da área do sonho e parte para a ação.

As principais características de um empreendedor são:

- Iniciativa;
- Visão;
- Coragem;
- Firmeza;
- Decisão;
- Atitude de respeito humano;
- Capacidade de organização e direção.

Nem todo mundo nasce com essas características, mais isso não quer dizer que ela não seja um empreendedor, com o tempo ela pode se moldar e tornar um grande empreendedor.

No século XVII houve alguns indícios de empreendedorismo onde Richard Cantillon um economista começou a assumir riscos, negociando mesmo correndo riscos de diminuir seus lucros para vender seus produtos e serviços.

Já no século XVIII com forte industrialização acontecendo no mundo, Thomas Edison para levar sua ideia a frente precisou convencer e conquistar investidores e financiados para suas invenções, formando assim um empreendedor.

Desde XIX os empreendedores vêm sendo confundidos com um administrador ou lideres, um empreendedor deve ser um bom administrador para ter sucesso, porém não necessariamente um administrador deve ser um bom empreendedor, um administrador executa, administra e controla os negócios, ele não luta pela a ideia ele apenas trabalha nela, planeja e traça sua melhor alternativa para atingir seus objetivos sempre respeitando um hierarquia da empresa, o perfil do administrador é ser mais controlador, e não arriscar, são pessoas que geralmente não negociam, não geram seguidores de suas ideias. Já os empreendedores são visionários levam suas ideias à frente, correm riscos calculados, sabem explorar ao máximo as oportunidades sabem tomar decisões e fazem a diferença, são determinados e dinâmicos, também como o administrador sabem planejar, criam valor com a sociedade e o mais importante de tudo sabe identificar as oportunidades que o mercado oferece e investem nela seus conhecimentos fazendo com que gere lucro.

Uma das primeiras pessoas desenvolverem seu espírito empreendedor foi Marcos Polo, que tentava comercializar no Oriente traçando uma rota comercial a fim de vender mercadorias.

O empreendedorismo no Brasil começou por volta da década de 1990, quando a entidade do SEBRAE se desenvolveu no Brasil, antes disso não havia nenhuma entidade que abordava o tema empreendedorismo.

Os projetos e invenções que ocorreram no século XX como Avião Motorizado, Aparelho Televisor, Computador, deram um empurrão para o empreendedorismo, onde os criadores deram o passo de levar suas ideais para frente, investiram e conquistaram grande mercado de vendas, gerando com isso vontade maior das pessoas em terem seu próprio negócio e serviu como inspiração criativa a todos.

Pode-se citar grandes empreendedores brasileiros como: Alexandre Costa Fundador da Cacau show, Daniel Mendes criador da Sapore, Abílio Diniz criador do pão de açúcar.

Perfil Empreendedor e aplicação na graduação Unifaj

Um empreendedor tem como uma de suas qualidades identificar as oportunidades do mercado de trabalho, pensando como engenheiros já na graduação, os estudantes são colocados à frente de diversos problemas e dificuldades, como solucionadores de problemas devem analisar as possibilidades de melhoria para ter conhecimento de como é possível empreender, criar e oferecer seus produtos e serviços, por isso à importância de um engenheiro ter como qualidade as características de um empreendedor.

Para identificar as oportunidades podem usar a ferramenta *Brainstorming* (tempestade de ideias) onde podem anotar todas as sugestões, para que depois possa ser realizado uma análise crítica de cada uma, e para se obter certeza da escolha deve-se estabelecer um critério de seleção, analisando custos, grau de controle, barreiras de entrada e equipe disponível.

No Centro Universitário de Jaguariúna, no curso de Engenharia de Produção, é trabalhado todos os anos para o desenvolvimento de um produto e projeto, em que as matérias envolvidas possuem o trabalho árduo do empreendedorismo, pois é sugerido um tema e em cima dele as equipes

precisam desenvolver algo criativo relacionado ao tema durante três meses para ser apresentado no final do semestre.

É realizado o *Production Day* (Dia da Produção) na Unifaj, todas as turmas do curso participam apresentando o seu projeto para os visitantes, professores e alunos de outros cursos, nesse evento várias empresas são convidadas a participar e podem até surgir oportunidades de investidores para o produto/projeto apresentado.

Portanto, pode-se dizer que a Unifaj trabalha desenvolvendo o empreendedorismo na Engenharia de Produção, fazendo com que os alunos tenham como perfil a iniciativa e a busca pela solução dos problemas.

Em citação Dornelas (2001) diz que

> *O empreendedor é aquele ser que tem a necessidade de destruir ou deixar de fazer uso da economia existente", para que sua conotação de posicionamento a negócios, produtos ou serviços através da inovação aconteça de modo organizado com a extração de novos recursos – seja este tangível ou intangível.*

O empreendedor tem como característica gerir, tomar ações, definir estratégias de seu projeto como mostra a figura 1 abaixo, tendo como metodologia o fluxo de criar, inovar, antecipar, decidir, agir e empreender.

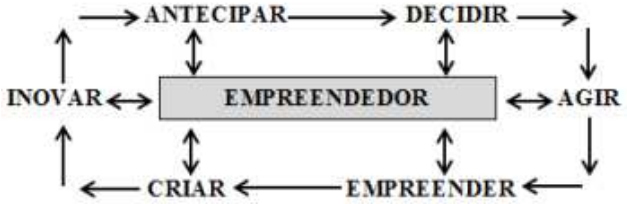


Figura 1 - Ações do empreendedor.

Fonte: Adaptado de Dornelas (2012)

Formação em Engenharia de Produção

De acordo com a Abepro (Associação Brasileira de Engenharia de Produção)

> *"Compete á Engenharia de Produção o projeto, a implantação, a melhoria e a manutenção de sistemas produtivos integrados de bens e serviços, envolvendo homens, materiais, tecnologia, informação e energia". Compete ainda especificar, prever e avaliar os resultados obtidos destes sistemas para a sociedade e o meio ambiente, recorrendo a conhecimentos especializados da*

> *matemática, física, ciências humanas e sociais, conjuntamente com os princípios e métodos de analise e projeto da engenharia. ''*

Mas o engenheiro vai além das definições citadas, além das capacidades técnica, sai de sua graduação com capacidade de empreendedorismo, com perfil de liderança e com um pouco de conhecimentos em diversas áreas de trabalho de uma indústria.

A formação em Engenharia de Produção traz diversos conhecimentos que você pode não apenas usar nas indústrias, como pode ser aplicada e desenvolvida em qualquer ramo de comercio, empresas de diversas especialidades.

O engenheiro busca otimização dos processos produtivos com aplicações de ferramentas ensinadas durante o curso, redução de custos inerentes ao processo, com um raciocínio lógico para suas tomadas de decisões.

Durante todo curso o aluno é exposto para desenvolver e criar novos produtos e soluções para o mercado, com projetos práticos, o empreendedorismo é muito importante para que o aluno consiga enxergar as melhores oportunidades do mercado, para desenvolver um produto eficiente e eficaz. O aluno que tem o perfil empreendedor se destaca nesses projetos, pois tem maior nível de criatividade, tem a mente mais abertas, proatividade, senso de responsabilidade, e maior visão de futuro.

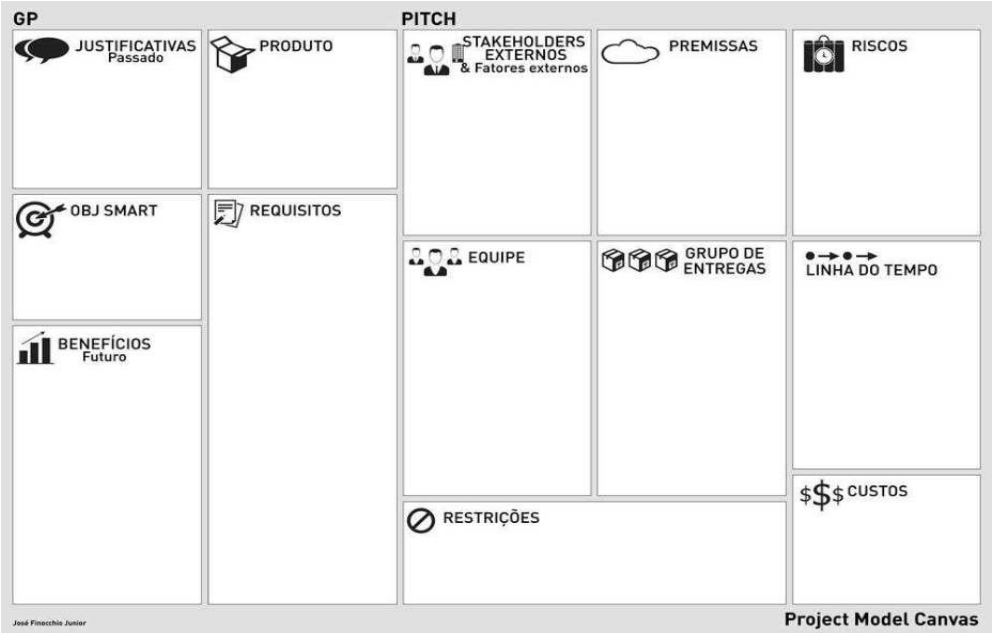
Ferramentas do Empreendedorismo e sua Importância para a Engenharia de Produção

Canvas

A ferramenta Canvas é um modelo de negócios pratico e rápido usado no desenvolvimento de produto ou projeto que pode ser preenchido por todos os envolvidos, onde o empreendedor coloca em apenas uma folha de papel as principais informações sobre seu plano de negocio, sendo elas, listar as justificativas de seu projeto ou produto, objetivos, benefícios, qual é o projeto ou produto, quais são os requisitos, quem são os stakeholders externos, quem é a equipe, as premissas, grupo de entregas, restrições, riscos, linha do tempo referente as entregas e custos, como mostra a figura 2.

O empreendedor que utiliza esta ferramenta tem como vantagem redução de tempo no desenvolvimento do projeto ou produto, redução de recursos, participação de todos os envolvidos, não é uma ferramenta burocrática.

Figura 2 – Modelo Canvas



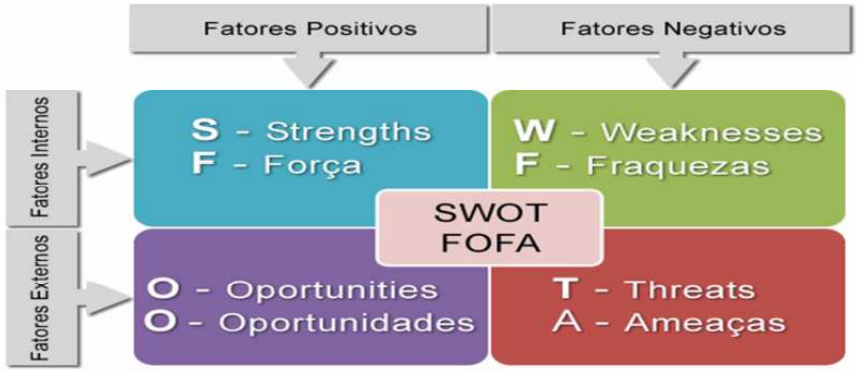
Fonte: http://pmcanvas.com.br/download/

Analise Swot

Analise *Swot* que é a sigla em inglês para Forças (*Strengths*), Fraquezas (*Weakness*), Oportunidades (*Opportunities*) e Ameaças (*Threats*), também conhecida em português como matriz F.O.F.A. que á a sigla de (Forças, Ameaças, Fraquezas e Oportunidades), conforme a figura 3 é a ferramenta onde traçamos as forças e fraquezas do ambiente interno da á empresa, e as oportunidades e ameaças do ambiente externo da empresa. Esta ferramenta é muito útil para o plano estratégico da empresa.

Para o empreendedor é extremamente importante reconhecer as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças de sua empresa, com isso o empreendedor sabe quais são os riscos calculados que precisa correr, pode elaborar um plano de ação e melhoria com base em suas fraquezas para que não perca para seu concorrente, consegue identificar as oportunidades do mercado, o empreendedor tem mais segurança em suas tomadas de decisões.

Figura 3 – Modelo Analise *SWOT*

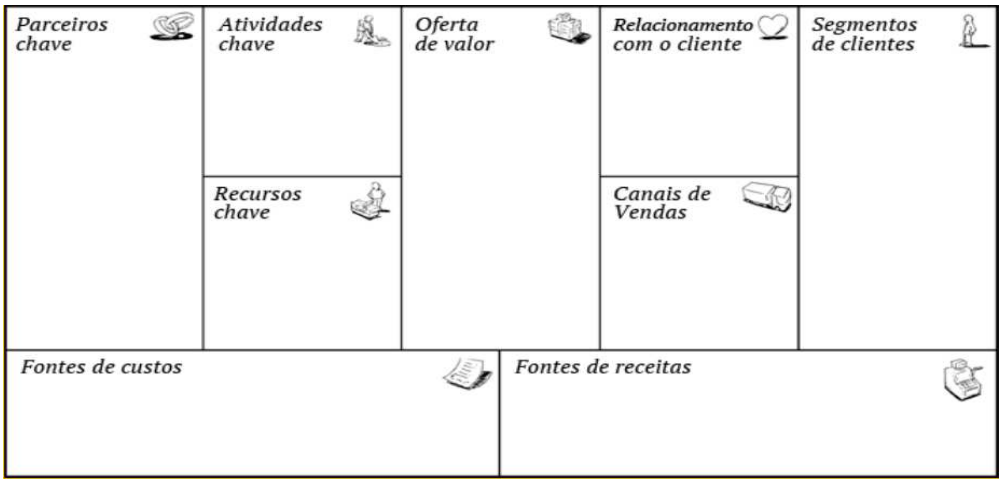


Fonte: https://marketingdeconteudo.com/como-fazer-uma-analise-swot/

Plano de Negócios

O plano de negócios é uma ferramenta utilizada na gestão, ajudando a mapear as estratégias e objetivos para seu empreendimento, esta ferramenta funciona como um guia, reduzindo as incertezas de seu projeto e aumentando sua viabilidade. Tendo como objetivo fazer com que o empreendedor analise quem seus concorrentes, seus clientes e quais serão seus canais de vendas para produto, como será a relação da empresa com o cliente, quais serão as fontes de custos da empresa e as fontes de receitas, definir a oferta de valor do produto que o empreendedor pretende oferecer e com quais recursos utilizados para a produção. Não existe um modelo correto do plano de negócios, porem o mais comum é o Modelo Plano de Negócios usado pelos empreendedores como base para preenchimento como mostra a figura 4.

Figura 4 – Modelo Plano de Negócios



Fonte: https://www.voitto.com.br/blog/artigo/o-que-e-o-canvas

Benchmarking

A ferramenta de gestão *Benchmarking* que no português significa avaliação comparativa, permite que o empreendedor faça uma comparação de seu produto com os de seus concorrentes, e com isso identificar a melhor maneira de se destacar em relação aos produtos dos concorrentes. Com ela o empreendedor pode aumentar a eficiência e competitividade de seu produto ou projeto, mostrar para sua equipe que as metas internas estabelecidas são realistas, pois outras empresas conseguirão atingi-la.

O empreendedor deve fazer á analise interna de sua empresa, ou seja, analisar os processos internos e a estratégia de gestão, depois deve identificar os concorrentes que são considerados excelências em seu seguimento mercadológico, definir a estratégia de como fazer a captura de dados dos concorrentes, depois de definido a estratégia deve-se analisar a concorrência e capturar os pontes fortes e fracos e após isso analisar e elaborar um plano de ação para o que precisa ser melhorado internamente para não perder venda para seus concorrentes, e definir o que destaca o seu produto ou projeto em relação aos seus concorrentes.

Planejamento Estratégico

O planejamento estratégico ajuda o empreendedor a definir os objetivos futuros de sua empresa, o planejamento é elaborado pela gerencia e liderança. Na primeira etapa do planejamento estratégico definimos a missão, visão e valores da empresa.

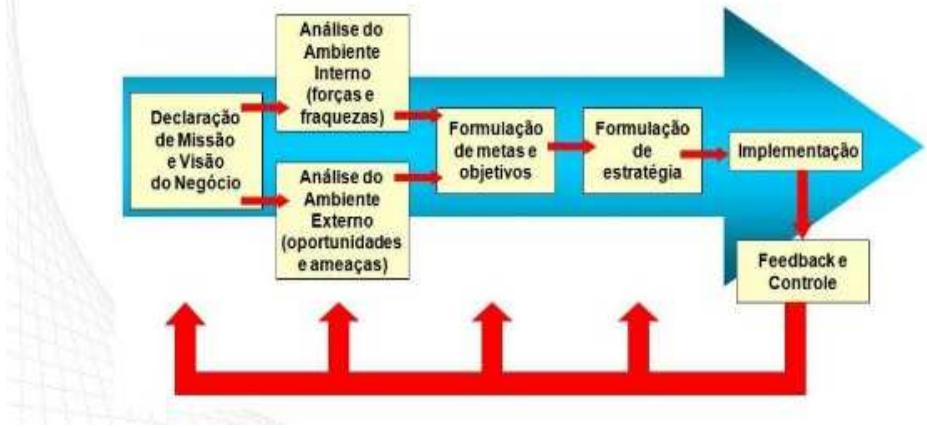
Sendo missão a razão pela qual a empresa existe, identificando, o que e para quem, a empresa produz ou fornece.

Na visão é traçada o que a empresa busca alcançar no futuro, é uma motivação para que a equipe trabalhe a fim de atingir seus objetivos.

Já os valores de uma empresa são suas crenças, sua ética profissional, é a filosofia abordada, dando as diretrizes para a gestão conduzir a empresa.

Após estas definições e feito uma analise Swot, já mencionada nos tópicos anteriores, após isso devemos traçar as metas e objetivos para almejar minimização das fraquezas e ameaças, também definir a estratégia para atingir esses objetivos, ou seja, o caminho a ser percorrido para atingir o objetivo, após isso implementar a estratégia e por fim monitorar e controlar verificando se o que foi planejado esta sendo executado, como mostra a figura 5.

Figura 5 – Metodologia de Planejamento Estratégico



Fonte: https://comolucrarnainternet.com/planejamento-estrategico/

METODOLOGIA

A pesquisa foi estruturada de maneira quantitativa, através do desenvolvimento de um questionário para ser aplicado aos Alumnis do curso de Engenharia de Produção da Unifaj, com o objetivo de coletar dados para fazer uma análise do perfil empreendedor após o término da graduação. O questionário contém sete perguntas, entre fechadas e de múltipla escolha com mostruário (Lakatos e Marconi, 2003).

O questionário foi criado através do Google Forms e divulgado nos e-mails do banco de dados dos Alumnis, disponibilizado pelo próprio Programa Alumni do Centro Universitário, que tem o objetivo de oferecer ao ex-aluno formação continuada e benefícios de acompanhamento e suporte à sua carreira, conforme encontra-se explicado na página do Programa no site da Instituição.

Os questionários foram enviados aos formados das turmas de Engenharia de Produção de 2010 a 2017, com um total de 444 alunos. Estipulou-se o período de sete dias para coleta de respostas e, em seguida, colheu-se os dados gerados, houve um total de 158 respostas, o que representa 35,58% de taxa de retorno, mostrando que houve uma interação acima da média para este tipo de contato. Segundo Lakatos e Marconi (2003), em média, os questionários obtém 25% de devolução.

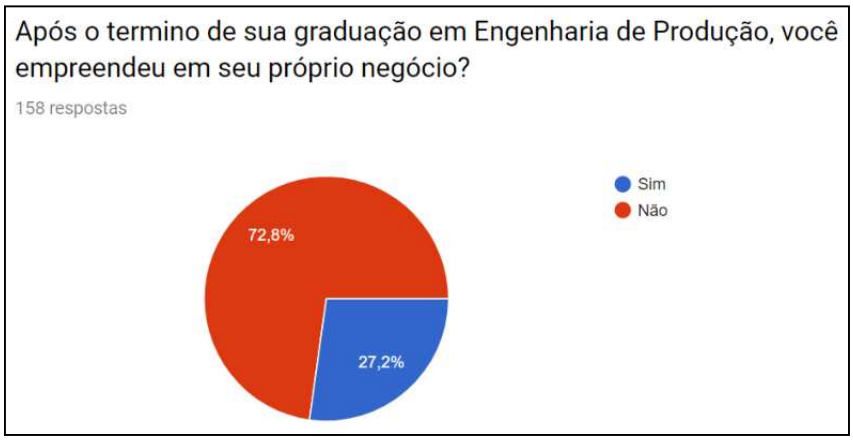
Perfil Empreendedor de um Engenheiro de Produção

O desenvolvimento do perfil empreendedor é muito relacionado com a situação de como está o mercado de trabalho, pois dependendo dessa situação, não há muitos empregos disponíveis, o que leva as pessoas a abrir seu próprio negócio. Entretanto é necessário ter cuidado, pois é necessário analisar se o negócio é realmente algo bom, que trará benefícios de alguma forma, para as pessoas e se terão condições financeiras de mantê-lo. Segundo Véras (1999)

> *80% dos negócios fracassam no primeiro ano de funcionamento, devido à dificuldade burocrática e financeira na manutenção dos negócios, porém é importante ressaltar que o perfil do empreendedor conta muito para o sucesso ou fracasso do negócio, talvez nos negócios que não são bem-sucedidos o empreendedor ainda não tenha perfil, ou não esteja preparado para ter seu próprio negócio, enquanto alguém com um bom perfil e que já esteja bem preparado possa fluir com seu empreendimento.*

Conforme o resultado do questionário aplicado aos Alumnis da Unifaj, dos respondentes, 27,2% empreenderam em seus próprios negócios, conforme figura 6:

Figura 6: Alumnis que empreenderam em seu próprio negócio

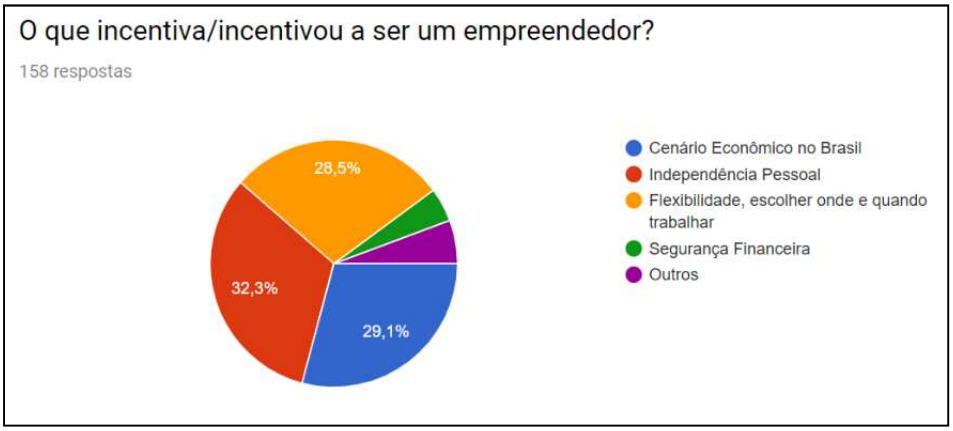


Percebe-se na questão seguinte que aqueles que ainda não empreenderam apresentam a vontade de ter um negócio próprio (figura 7). E as maiores motivações para empreender são a independência pessoal e a flexibilidade de escolher onde e quando trabalhar. A segurança financeira foi um motivador para apenas 4,4 dos respondentes, conforme figura 8.

Figura 7: Vontade de empreender

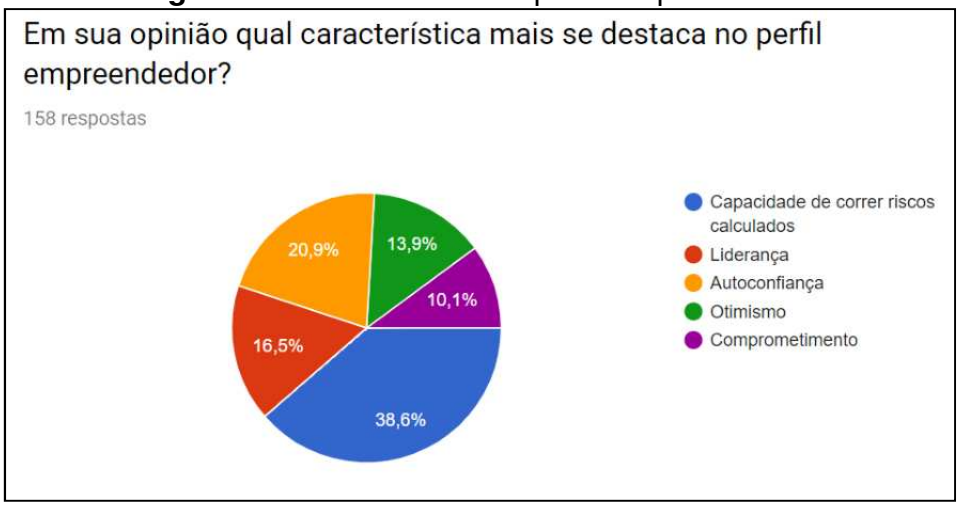


Figura 8: Incentivo para empreender



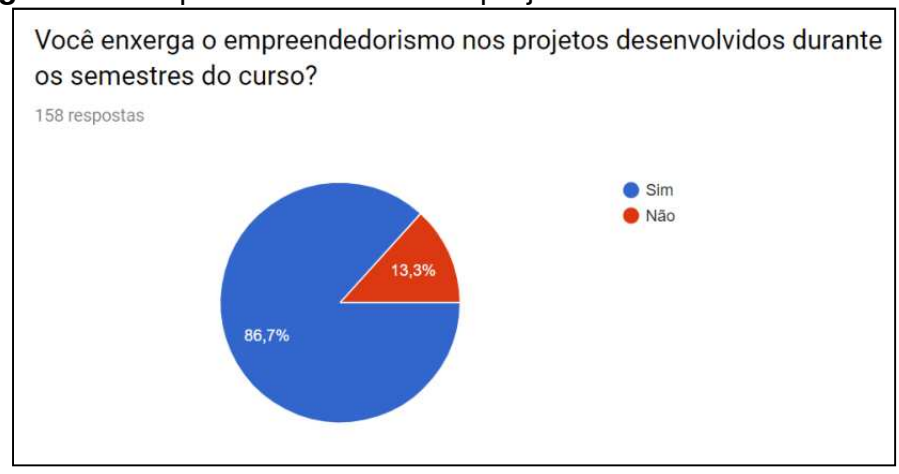
Ainda sobre o baixo percentual de respondentes que consideram a segurança financeira como um incentivo para empreender, reflete exatamente a percepção de que o empreendedor deve ser consciente da sua capacidade de correr riscos calculados, o que ficou claro como característica percebida no perfil empreendedor por 38,6% dos respondentes (figura 9).

Figura 9: Característica do perfil empreendedor



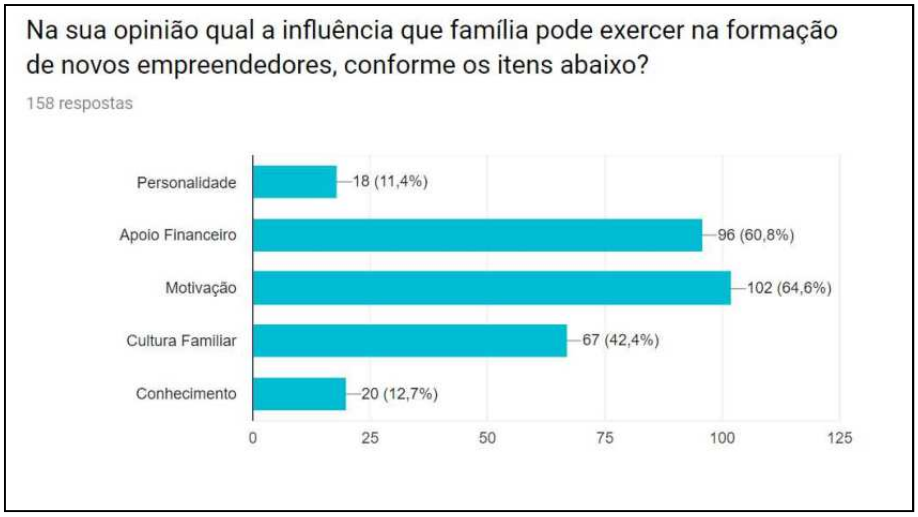
Na questão seguinte, 86,7% dos engenheiros de produção formados pela Unifaj que responderam ao questionário, apontaram que os diversos projetos desenvolvidos ao longo dos semestres do curso contribuem para a percepção de uma visão empreendedora através desses projetos (figura 10). Isto mostra que no curso há prática da capacidade de identificação de novos negócios através do incentivo ao uso da criatividade e do pensamento inovador, evidenciando-se que há um viés empreendedor nos alunos formados pela Instituição de Ensino.

Figura 10: Empreendedorismo nos projetos desenvolvidos no curso



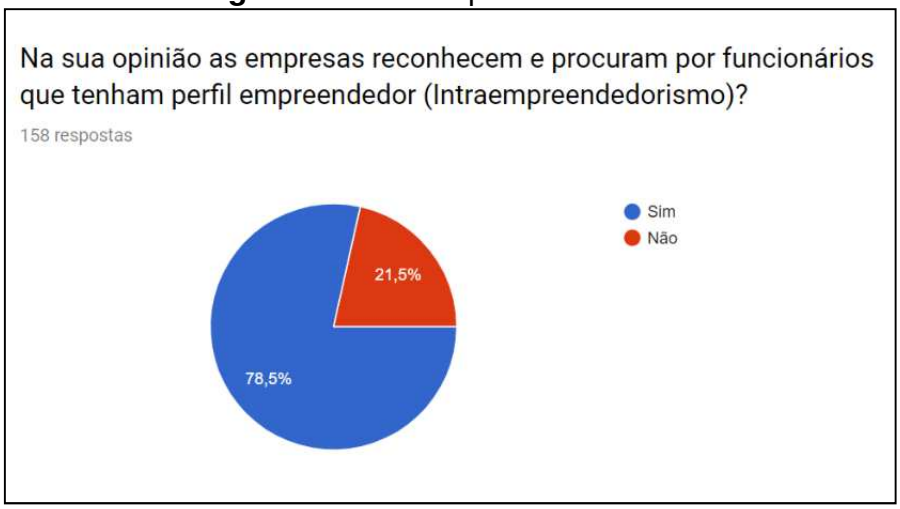
Alguns autores mostram, segundo Teixeira *et al* (2011), que “há mais chances de uma pessoa se tornar empreendedora se houver um modelo na família ou no meio em que vive. ” Os respondentes do questionário identificaram as maiores influências como o apoio financeiro (60,8%) e a motivação (64,6%). Esta era uma pergunta de múltipla escolha com mostruário, em que podia-se marcar mais de uma opção, combinando-se as respostas, conforme apresentado na Figura 11.

Figura 11: Influência familiar para o perfil empreendedor



Tendo-se em vista que nem todos apresentam a possibilidade de empreender em um negócio próprio, propôs-se uma questão em que fosse investigado a relação da visão de empreendedorismo do Alumni de Engenharia de Produção da Unifaj e a possibilidade de usar características empreendedoras em seu ambiente de trabalho, nas empresas em que os mesmos estão atuando, mostrando que, para 78,5% (figura 12) há possibilidade de empreender no local de trabalho, contribuindo para que as empresas em que estão alocadas apresentem resultados referentes à iniciativa, criatividade e inovação possibilitada pelo perfil empreendedor desses colaboradores.

Figura 12: Intraempreendedorismo



CONCLUSÃO

O objetivo do estudo foi analisar o perfil do engenheiro de produção empreendedor e o quanto isso pode influenciar no sucesso de sua carreira profissional. O engenheiro de produção deve ter seu perfil empreendedor desenvolvido após sua graduação na Unifaj, se destacando no mercado de trabalho na indústria ou em seu próprio empreendimento. O empreendedorismo como todo é um assunto amplo que abrange vários tipos de áreas. Na engenharia de produção, pode-se observar que este conceito tende a crescer ao passar dos anos, pois nela estuda-se o desenvolvimento de produto ou serviço e a solução de problemas, e quando eles são unidos, verifica-se que o termo empreendedorismo tem muito valor agregado, pois surgem ideias, criatividade e inovação que são características que um engenheiro de produção deve desenvolver ao decorrer do curso, e também são características que um bom empreendedor deve ter para fazer com que seu projeto seja bem sucedido.

Estudos comprovam em muitos casos o perfil empreendedor não nasce com a pessoa, porem estudiosos do empreendedorismo citam que esse perfil pode ser desenvolvido ao decorrer de sua carreira, e ao adquirir experiência ao assunto. Conclui-se que o empreendedorismo é muito importante para a graduação de engenharia de produção, pois através dele que o estudante e profissional adquire conhecimento para por em pratica e desenvolver seu negocio, ou levar o aprendizado para a indústria.

Neste trabalho observou-se que o profissional de Engenharia de produção formado pela Unifaj possui estímulo durante sua formação para exercer o empreendedorismo, seja na forma de um negócio próprio, seja no intraempreendedorismo, empreendedorismo interno em organizações já estabelecidas, independente do seu porte. E que o curso, em sua integralidade, colabora e incentiva para a formação e visão do perfil empreendedor.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ABEPRO. **A profissão**. Disponível em http://portalabepro.educacao.ws/a-prodissao/. Acesso em 4 de Out.2018

CHIAVENATO IDALBERT. **Empreendedorismo Dando Assas ao Espírito Empreendedor**. 4º edição Editora Manoel

DEGEN,RONALD JEAN. **O Empreendedor: Empreender como opção de carreira**. – São Paulo: Perarson Prentice Hall,2009.

DEV MEDIA. Introdução ao PM Canvas – **Uma Nova Forma de Gerenciar**. Disponível em https://www.devmedia.com.br/introducao-ao-pm-canvas-uma-nova-forma-de-gerenciar/33333. Acesso em 18 de Out.2018

DORNELES JOSÉ CARLOS ASSIS. **Empreendedorismo: Transformando Ideias em negócios**. 6.ed. – São Paulo: Empreend/Atlas, 2016.

Endeavor. Benchmarking. Disponível em https://Endeavor.org/benchmarking. Acesso em 14 de Mai. 2018

Exame. Os Perfis mais comuns de Empreendedores. Disponível em https://exame.abril.com.br/pme/os-9-perfis-mais-comuns-de-empreendedores/. Acesso em 14 de Mai. 2018

LAKATOS, EVA MARIA; MARCONI, MARIA DE ANDRADE. **Fundamentos de metodologia científica** - 5. ed. - São Paulo: Atlas, 2003.

NAKAGAWA, Marcelo. **Ferramenta: Analise Swot Clássico**. Disponível em http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/ME_Analise-Swot.PDF. Acesso em 17 de Out.2018

PIMENTA, Marcelo Severo. **O quadro de modelo de negócios: um caminho para criar, recriar e inovar em modelos de negócios**, 2015. Disponível em http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/ES/Anexos/ES_QUADROMODELODENEGOCIOS_16_PDF.pdf.Acesso em22 de Out. 2018

Sebrae. **Como Elaborar um Planejamento Estratégico**. Disponível em http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/bis/como-elaborar-um-planejamento-estrategico,854836627a963410VgnVCM1000003b74010aRCRD. Acesso em 14 de Mai. 2018

TEIXEIRA, Rivando Meira; *et al*. Empreendedorismo jovem e a influência da família: a história de vida de uma empreendedora de sucesso. **REGE**, São Paulo – SP, Brasil, v. 18, n. 1, p. 3-18, jan./mar. 2011

Agradecimentos

Agradecemos à Unifaj, em especial à Professora Vera Helena Castanho, que através do Programa Alumni possibilitou o contato com os formados em engenharia de produção da Instituição, assim como o envio dos questionários para a base de dados selecionada. Também agradecemos a disponibilidade e disposição da Professora Vera em atender-nos, possibilitando uma saudável discussão sobre o tema deste trabalho, nas diversas vezes em que nos atendeu.

Agradecemos, ainda, aos futuros colegas de profissão que contribuíram com as respostas do questionário, permitindo traçarmos um perfil do Alumni em referência à característica empreendedora do engenheiro de produção da Unifaj.

Nosso agradecimento estende-se também à nossa Professora Orientadora Vivianne, que nos apoiou no tema e nos auxiliou durante todo processo de aprendizagem e desenvolvimento, sempre disposta a contribuir com seus amplos conhecimentos na área de Empreendedorismo.